



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

CONSELHO UNIVERSITÁRIO - ConsUni

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905

Telefone: (16) 33518117 - <http://www.ufscar.br>

Moção nº 2/2024/ConsUni

MOÇÃO DE HOMENAGEM

O Conselho Universitário (ConsUni) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em reunião ordinária realizada em 23 de fevereiro de 2024, deliberou por apoiar a manifestação do Diretório Central dos Estudantes (DCE), assim registrada:

“Vimos, por meio desta, prestar homenagem publicamente a Sarah Silva Domingues, líder do movimento estudantil, que foi morta enquanto fazia seu TCC na Ilha das Flores (RS). Prestamos nossa solidariedade aos seus familiares, amigos e companheiros de luta.

Sarah foi uma jovem comunista e revolucionária que lutou incansavelmente pela construção do socialismo e por universidades públicas gratuitas e de qualidade. Sarah nasceu em 8 de janeiro de 1996, na cidade de Cotia, Região Metropolitana de São Paulo.

Foi estudante da Faculdade de Arquitetura da UFRGS, era cotista e logo percebeu que muitos estudantes passavam por grandes dificuldades e desafios para permanecer na universidade, assim como ela. Por conta disso, decidiu fazer com que seu tempo na universidade fosse maior do que a conclusão de uma graduação, tornando-se uma grande referência no movimento estudantil, tanto na UFRGS, quanto nacionalmente. Incansável na luta por um mundo novo e conhecendo a realidade da educação superior, Sarah não só construiu o movimento estudantil, mas apoiou e construiu movimentos dos sem-teto, pela vida das mulheres e dos trabalhadores, para construir o caminho de universidades verdadeiramente populares.

Na UFRGS construiu seu diretório acadêmico que se tornou referência para o movimento estudantil. Foram em reuniões no DAFA que se organizaram lutas em defesa da permanência estudantil, pelos direitos dos cotistas e por mais atuação social dentro e fora da universidade. As batalhas travadas no movimento estudantil a partir desta organização resultaram em vitórias com a realização dos grandes atos intitulados “tsunamis da educação” em 2019, quando alcançamos a reversão de todos os cortes de verba.

Sarah ainda participou de diversas sessões do Conselho Universitário da UFRGS, fazendo sua voz ser ouvida, mesmo quando cortavam o som de seu microfone. Nestas sessões, ela defendia os direitos dos universitários pobres com afinco e arrancou dos burocratas da universidade importantes avanços em direitos estudantis.

Em 2019, Sarah foi eleita coordenadora geral do Diretório Central dos Estudantes, cargo que ocupou até 2022 em uma gestão marcada por lutas como: a luta em defesa dos estudantes cotistas e contra a matrícula precária, conquistando mudanças nos editais de entrada na universidade, garantido vaga para colegas que seriam expulsos e prestando auxílio jurídico aos que tinham questões legais pendentes; pela permanência de estudantes cotistas através da ampliação de vagas nas casas de estudantes e o abrigo a todos que estavam com matrícula provisória; em defesa de um ensino remoto de qualidade durante a pandemia, com auxílio para os colegas necessitados e regras flexíveis que impediram que muitos jovens adoecessem durante a pandemia; pelo fortalecimento do movimento estudantil na UFRGS através da práxis cotidiana ligada à vida dos jovens estudantes e trabalhadores, garantindo o direito ao meio-passe e à meia-entrada a um valor acessível e também estando em todas as manifestações, atos e passeatas nas ruas contra os cortes na educação.

Ainda em 2019, Sarah foi eleita Diretora de Relações Internacionais na União Nacional dos Estudantes, onde representou a UJR e o Movimento Correnteza com muita honra e combatividade na maior entidade estudantil da América Latina.

Há um mês, perdemos uma camarada e grande referência para aqueles que lutam pela educação. Sarah lutava alegremente, e com alegria contribuiu para a construção de um mundo novo e hoje o movimento estudantil de toda a UFSCar reafirma seu compromisso de lutar mais, lutar sempre, lutar até o fim, até a vitória. Reafirmamos também nosso compromisso com a verdade, memória e justiça.

Verdade para denunciar a morte da juventude preta, pobre e periférica.

Memória para sempre lembrar da vida e da luta de Sarah.

Justiça para que os crimes contra o nosso povo sejam punidos e para que os verdadeiros construtores desse país - os trabalhadores - tenham o que lhe é de direito.

Exigimos ainda que o Governo do Rio Grande do Sul se responsabilize pela garantia de justiça por Sarah e encontre os responsáveis pelo crime. Sarah sabia quem eram nossos inimigos e soube lidar com muitas adversidades para garantir que nossa mira seguisse apontada para o capitalismo, esse sistema que nos consome e nos mata de tiro, de fome, nas guerras e enchentes, que enfraquece a educação pública e o livre acesso à Universidade, cria barreiras para que as Universidades sejam realmente populares.

Nos despedimos de uma grande referência para a luta dos estudantes. Ao olhar para cada jovem nas lutas cotidianas, encontramos diversas Saras, que, a partir do exemplo de disciplina e abnegação dela, iluminam nosso caminho como um farol em direção a uma sociedade onde as fábricas, as terras, as universidades e tudo será pensado e organizado por todos nós. É essa luz, esse farol que nos guia para a construção de um novo mundo de abundância e solidariedade para todos e não só para uma minoria. SARAH PRESENTE AGORA E SEMPRE!".

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira
Presidente do Conselho Universitário
UFSCar



Documento assinado eletronicamente por **Ana Beatriz de Oliveira, Reitor(a)**, em 28/02/2024, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **1371826** e o código CRC **630F30EC**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.004203/2024-99

SEI nº 1371826

Modelo de Documento: Moção, versão de 02/Agosto/2019